

AUMENTO DO PESO E REDUÇÃO DA IDADE À PUBERDADE DE LEITOAS ATRAVÉS DOS CRUZAMENTOS

*Renato Irgang¹
Isabel R. Scheid²
Jerônimo A. Fávero³*

A puberdade ou primeiro cio de leitoas representa o início de sua vida reprodutiva e o momento a partir do qual podem ser utilizadas no plantel. Recomenda-se, no entanto, que leitoas sejam acasaladas ao segundo ou terceiro cio, com peso em torno de 110 a 120 kg. A redução da idade à puberdade pode contribuir positivamente para o aumento da produtividade do plantel, pois quanto mais cedo ocorrer o primeiro cio, mais precocemente acontecerão o segundo e o terceiro cios, e, conseqüentemente, menor será a idade ao acasalamento e à parição. Isso significa menor quantidade de alimento consumido pela fêmea por leitão produzido, e maior rapidez no retorno do investimento.

A menor ou maior idade à puberdade depende da estação do ano de nascimento das leitoas, de sua movimentação, envolvendo a troca de baias, do regime alimentar, do número de leitoas por grupo na fase de pré-puberdade e da presença e estímulo do macho.

A idade à puberdade é afetada também por fatores genéticos, podendo ser reduzida por seleção, e variar conforme a combinação racial das leitoas.

As vantagens da heterose ou vigor híbrido nas características reprodutivas, indicam que na produção de suínos destinados ao abate deve-se dar ênfase ao uso de leitoas mestiças ou cruzadas nos plânteis, deixando-se para os produtores de reprodutores o uso de fêmeas de raça pura. Entre as mestiças, observa-se o uso mais intenso de fêmeas Landrace × Large White e Large White × Landrace. Entretanto, informações sobre as melhores combinações raciais ou mesmo sobre a capacidade reprodutiva de leitoas envolvendo outras raças são escassas.

Por esta razão, a frequência e a idade ao primeiro cio entre 5 a 8 meses de idade e o peso à puberdade foram avaliados em leitoas Landrace × Landrace e Large White × Large White (BRANCAS PURAS), Landrace × Large White e Large White × Landrace (MESTIÇAS BRNACAS), e Duroc × Landrace e Duroc × Large White (DUROC MESTIÇAS).

As leitoas foram produzidas a partir de fêmeas Landrace e Large White do plantel da EMBRAPA–CNPSA, e de machos Duroc, Landrace e Large White, das Centrais de Inseminação Artificial de Suínos de Estrela, RS, e Concórdia, SC, e de granjas de produção de reprodutores de São Paulo e Santa Catarina.

Observa-se na Tabela 1 que apesar de uma pequena vantagem inicial até os 200 dias de idade para as leitoas Large White × Large White, não se verificaram diferenças importantes na porcentagem de primeiro cio entre leitoas Landrace e Large White de raça pura. Na comparação

¹Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

²Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

³Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Porcentagem de leitoas com primeiro cio entre 5 e 8 meses de idade, por combinação racial e grupo genético.

Combinação racial ¹	Número de fêmeas	Porcentagem de leitoas com 1o. cio até			
		180 dias	200 dias	220 dias	244 dias
LD × LD	46	10,9	26,1	52,2	73,9
LW × LW	46	15,2	32,6	52,2	73,9
LD × LW	45	17,8	40,0	62,2	80,0
LW × LD	45	13,3	35,6	60,0	75,6
DR × LD	47	19,1	53,2	76,6	91,5
DR × LW	47	27,7	55,3	76,6	89,4
Grupo Genético (G) ²					
BRANCAS PURAS	92	13,0	29,3	52,2	73,9
BRANCAS MISTIÇAS	90	15,5	37,8	61,1	77,8
DUROC MISTIÇAS	94	23,4	54,2	76,6	90,4

¹LD, LW e DR: Landrace, Large White e Duroc, respectivamente. A raça do pai da leitoa aparece primeiro.

²BRANCAS PURAS (LD × LD e LW × LW), BRANCAS MISTIÇAS (LD × LW e LW × LD) e DUROC MISTIÇAS e DR × LW).

entre leitoas Landrace × Large White e Large White × Landrace, observaram-se vantagens ora em favor de uma ora em favor de outra combinação racial, sem que fossem, no entanto, muito diferentes. Tendência semelhante foi observada entre as Duroc × Landrace e Duroc × Large White, apesar das últimas terem apresentado porcentagem considerável de primeiro cio (28%) até os 6 meses de idade. Na comparação de leitoas de diferentes grupos genéticos, verificou-se que as leitoas BRANCAS MISTIÇAS apresentaram maiores porcentagens de primeiro cio dos 5 aos 8 meses de idade do que as BRANCAS PURAS, sugerindo algumas vantagens de heterose. Entretanto, as maiores porcentagens de leitoas com primeiro cio ocorreram entre as DUROC MISTIÇAS, tendo superado não somente as BRANCAS PURAS mas também as BRANCAS MISTIÇAS.

Tabela 2 – Média da taxa de crescimento diário do nascimento aos 5 meses de idade, e da idade e do peso à puberdade de leitoas de diferentes grupos genéticos.

Grupo genético	Número leitoas	Ganho peso diário (g)	Idade puberdade (dias)	Peso puberdade (kg)
BRANCAS PURAS	70	477	206	91,7
BRANCAS MISTIÇAS	68	508	199	95,4
DUROC MISTIÇAS	72	522	196	99,2

A análise de dados das 75% primeiras leitoas de cada combinação racial que apresentaram cio até 250 dias de idade (TABELA 2), revelou que leitoas DUROC MISTIÇAS apresentaram taxa diária de ganho de peso e idade e peso à puberdade ligeiramente melhores do que as BRANCAS MISTIÇAS, porém bem melhores do que as BRANCAS PURAS. As vantagens das BRANCAS MISTIÇAS em relação às BRANCAS PURAS, indicam que a heterose foi de 31 g (6,5%) na taxa média de crescimento diário, 7 dias (3,3%) na idade à puberdade, e 3,7 kg (4,0%) no peso à puberdade.

Apesar das pequenas diferenças observadas na porcentagem de leitoas púberes até os 8 meses de idade ou mesmo na idade à puberdade, a superioridade das leitoas mestiças recomenda que os produtores de suínos para abate utilizem fêmeas Landrace × Large White ou Large White × Landrace para aumentar a produtividade de seus plantéis, podendo optar, também, por leitoas produzidas a partir do cruzamento de machos Duroc com fêmeas Landrace ou Large White, que mostraram-se mais precoces do que as MISTIÇAS BRANCAS.